

Economia.

Aeroportômetro

7 8 0

dias para a conclusão da obra

EDITORA:
JOYCE MERIGUETTI
jmeriguetti@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327

EDSON CHAGAS



Dragagem na Baía de Vitória vai aumentar a profundidade dos atuais 11,4 metros para 14 metros

DRAGAGEM FICA PRONTA EM 2016, DIZ MINISTRO

Obras na Baía de Vitória serão retomadas imediatamente

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

O ministro dos Portos, Edinho Araújo, anunciou ontem, durante visita ao Estado, a retomada das obras de dragagem e derrocagem do Porto de Vitória, paradas há cerca de nove meses. Segundo ele, o retorno dos trabalhos vai acontecer imediatamente e a conclusão das intervenções está prevista para o primeiro semestre de 2016.

Apesar da notícia do reinício da dragagem ser muito aguardada pelo setor, esse não era o tema inicial pautado pela Secretaria de Portos (SEP). Na quinta-feira, véspera da chegada de Araújo, o que foi divulgado pela equipe do ministro como pauta principal do evento foi a assinatura da autorização de um novo Terminal de Uso Privado (TUP), em Aracruz, o terminal da Nutripetro.

Mas, por se tratar de um projeto polêmico e que já havia recebido um parecer do Ibama indicando que a localização não era apropriada para o investimento

– conforme A GAZETA publicou na edição de ontem –, o governo federal recuou na divulgação.

Uma fonte que esteve ontem no Palácio Anchieta, onde o ministro se reuniu pela manhã com o governador Paulo Hartung e deu entrevista à imprensa, contou que a ideia de dar o aval para o TUP da Nutripetro foi abandonada depois que o governo do Estado alertou o ministro sobre o projeto espinhoso que ele estava tratando.

A orientação foi acatada, tanto é que durante conversa com a imprensa, o tema sequer foi colocado à mesa espontaneamente. Ao ser questionado sobre o porquê a SEP havia mudado de ideia, o ministro foi escorregadio.

“Eu recepciono todos os interesses privados em construção de portos. Nós estamos analisando as condições dos investimentos. Esta é uma fase. A segunda, é o interessado buscar as licenças ambientais e essa fase compete ao

GARANTIA



“A retomada da dragagem e da derrocagem do Porto de Vitória ocorrerá imediatamente, e esperamos que fiquem prontas no primeiro semestre de 2016”

EDINHO ARAÚJO,
MINISTRO DOS PORTOS

empreendedor”, afirmou Araújo, sem responder o que motivou o recuo.

MOBILIZAÇÃO

Apesar de não esclarecer a questão do TUP, o titular da pasta deu mais informações sobre as obras

na Baía de Vitória. O ministro Edinho Araújo garantiu que, a partir da próxima semana, haverá mobilização do canteiro de obras para recomençar os trabalhos.

De acordo com ele, a paralisação se deu em função de um impasse entre a União e o consórcio responsável pela dragagem, formado pelas empresas Dratec, Etermar e Rohde Nielsen. A indefinição estava ligada às mudanças no projeto e na necessidade de mais recursos para tocar as atividades. Mas a pendência foi resolvida após ficar definido que o investimento inicial, de R\$ 85,6 milhões, teria um aditivo, totalizando R\$ 128 milhões.

Depois de finalizadas as obras, a expectativa é de que a profundidade na Baía de Vitória aumente dos atuais 11,4 metros para 14 metros. Esse ganho é esperado há anos. Há quase duas décadas existe a promessa do governo federal que o Porto de Vitória vai ter a capacidade de receber navios de maior porte. Mas desde 1998, o Es-

ESTRUTURA



“Uma vez que esta obra seja retomada e concluída, isso permite que nossa estrutura portuária passe a receber pelo menos 70% dos navios que trafegam pelo nosso litoral”

PAULO HARTUNG
GOVERNADOR DO ESTADO

pírito Santo perde competitividade por não ter uma infraestrutura adequada.

Sobre o porto de águas profundas, projeto adormecido há um tempo, o ministro disse que não há perspectivas de recursos federais para dar andamento.

Novos TUPs até o final do ano no ES

▄ O governo federal deverá anunciar até o final deste ano autorizações de novos Terminais de Uso Privado (TUP) no Estado.

Segundo o ministro dos portos, Edinho Araújo, as bases de apoio ao setor de petróleo e gás da Edison Chouest e da Itaoca Offshore, ambas em Itapemirim, deverão ser as primeiras a receber o aval da Secretaria de Portos.

Araújo citou que pelo menos quatro TUPs estão em análise no órgão e que juntos somam investimentos da ordem de R\$ 1,97 bilhão. “Estamos falando de bilhões de reais que vão ensejar empregos, renda e impostos para essa região”, destacou.



CONTINUA pág. 29

LOGÍSTICA

Portocel começa a ser ampliado ainda este ano

Porto deverá diversificar as operações e atender mais tipos de cargas, além da celulose

▄ **BEATRIZ SEIXAS**
bseixas@redgazeta.com.br

Um dos projetos que promete ajudar a destravar a logística portuária capixaba deverá começar a sair do papel ainda neste ano. O terminal de Portocel, em Barra do Riacho, Aracruz, é o principal porto especializado em celulose do mundo, mas com os novos investimentos previstos para os próximos anos, o modal deverá diversificar suas operações e atender mais tipos de cargas.

Ontem, durante visita do ministro dos Portos, Edinho Araújo, ao Espírito Santo, o representante do governo federal, o governador Paulo Hartung, parlamentares da

EFICIÊNCIA

“Estamos preparados para movimentar em Portocel, com a mesma eficiência, outras cargas que sejam compatíveis com a celulose”

PATRICIA LASCOSQUE,
diretora-superintendente do Portocel

bancada capixaba e outras autoridades foram recebidos pela diretora-superintendente de Portocel, Patrícia Dutra Lascosque.

Na ocasião, foi apresentado o projeto de expansão do porto – controlado pela Fibria e pela Cenibra –, que voltou a tomar fôlego depois da mudança da poligono-

nal (delimitação de área) de Barra do Riacho, anunciada em junho pela União.

O governador Paulo Hartung contou que o projeto – que receberá investimentos de R\$ 1,7 bilhão – está previsto para acontecer em cinco etapas, sendo as duas primeiras ainda em 2015. A ideia inicial é que sejam criados mais armazéns para movimentação de produtos siderúrgicos e de rochas ornamentais.

Para as fases seguintes, há planos para a construção de um cais de 1 quilômetro e a ampliação da malha ferroviária dentro do porto. Além de mais dois berços para movimentação de celulose e cargas gerais e outros cinco para atender às atividades offshore.

“Essa ampliação é uma oportunidade extraordinária



Portocel terá a capacidade triplicada e receberá navios maiores após investimentos

ARQUIVO

OPINIÃO DA GAZETA

Cego em tiroteio

▄ A visita do ministro dos Portos, Edinho Araújo (PMDB), ao Espírito Santo revela o quanto perdido está o governo Dilma. Até quinta, antes de A GAZETA lembrar que o Ibama (órgão federal) não havia dado aval à obra, a grande agenda era sobre o porto da Nu-

tripetro. Numa sinuca, o ministro resolveu mudar a agenda e anunciar a retomada da dragagem da baía de Vitória, travada há quase 20 anos. Como um ministro pode ser tão mal informado e assessorado? Não sabemos, mas escancara em que pé está o governo.

nária para que o Estado volte a ter papel importante no comércio exterior, uma das suas principais vocações”, frisou Hartung.

Com o investimento, Portocel terá sua capacidade triplicada e poderá receber navios de 366 metros de comprimento. “Podemos mostrar ao ministro que estamos empenhados na viabilização do projeto. Estamos na fase de aprofundamento dos estudos e, em seguida, devemos iniciar os processos junto aos órgãos anuentes”, adiantou Patrícia.